

Você pode fazer
mais do que imagina
por um mundo **melhor.**



Qual é a diferença entre resíduo e lixo?

Qual é a diferença entre resíduo e lixo?

Resíduo pode ser considerado qualquer material que sobra após uma ação ou processo produtivo. Parte dos resíduos gerados nas diversas atividades humanas ainda possui valor comercial, se for manejado adequadamente. Por isso, temos que adotar uma nova postura e encarar o resíduo como uma matéria-prima potencial. Só depois de esgotar as possibilidades de utilizar o resíduo de uma atividade para outra atividade é que podemos classificar esse material como lixo.

Tipos de resíduos:

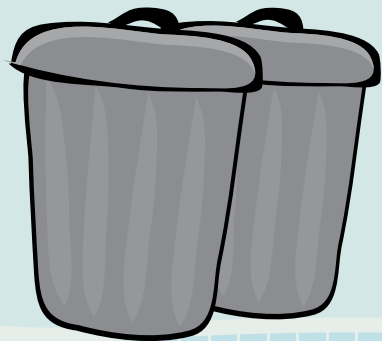
Resíduos Perigosos: apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente, exigindo tratamento e disposição especiais por serem inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos e causarem doenças.

Resíduos Não-inertes:

Não apresentam periculosidade, mas podem ser combustíveis, biodegradáveis ou solúveis em água. Basicamente, resíduos domésticos.

Resíduos Inertes:

São aqueles que, ao serem colocados em contato com água potável, não a contaminam. Estes resíduos não se degradam ou não se decompõem quando dispostos no solo. Entulhos de demolição, pedras e areias de escavações são alguns exemplos.





A Eurofarma estabeleceu para 2008 a redução da quantidade de resíduos orgânicos em 15% com base na geração de resíduos de 2007 e também a redução de 10% dos resíduos perigosos (químicos). *Evitar tudo isso depende de nós.

Reduzir, reutilizar, reciclar

Reduzir

Consuma só o que é realmente necessário, faz bem para o meio ambiente e para o seu bolso. Prefira embalagens de papelão, que são recicláveis, em vez das embalagens plásticas e de isopor.

Reutilizar

- Embalagens plásticas ou de vidro podem ser utilizadas como vasos ou brinquedos.
- Envelopes podem ser reutilizados colocando-se etiquetas adesivas sobre o endereço do remetente e do destinatário.
- Folhas de papel rasuradas podem ser usadas para anotar telefones, lembretes ou recados.
- Faça bazar de trocas com seus amigos: roupas, discos, calçados e peças de decoração que você não quer mais podem ser interessantes para outras pessoas. E vice-versa.

Reciclar

Separe o lixo reciclável do lixo orgânico. Isso reduz a demanda de produção de novos materiais, economiza energia e matéria-prima, ajuda a recuperação do meio ambiente, além de ser a fonte de renda de milhares de famílias.

Um ato irresponsável dura segundos. A consequência dele pode durar séculos.

Tempo de decomposição de resíduos

- Palito de madeira: 6 meses
- Toco de cigarro: 20 meses
- Nylon: mais de 30 anos
- Chicletes: 5 anos
- Pedaços de pano: 6 meses a 1 ano
- Fralda descartável biodegradável: 1 ano
- Fralda descartável comum: 450 anos
- Lata e copos de plástico: 50 anos
- Lata de aço: 10 anos
- Tampas de garrafa: 150 anos
- Isopor: 8 anos
- Plástico: 100 anos
- Garrafa plástica: 400 anos
- Pneus: 600 anos
- Vidro: 4.000 anos

Tempo de decomposição de resíduos em oceanos

- Papel Toalha: 2 a 4 semanas
- Caixa de Papelão: 2 meses
- Palito de Fósforo: 6 meses
- Restos de Frutas: 1 ano
- Jornal: 6 meses
- Fralda Descartável: 450 anos
- Fralda Descartável Biodegradável: 1 ano
- Lata de Aço: 10 anos
- Lata de Alumínio: não se corrói
- Bituca de Cigarro: 2 anos
- Copo Plástico: 50 anos
- Garrafa Plástica: 400 anos
- Camisinha: 300 anos
- Pedaço de Madeira Pintada: 13 anos
- Bóia de Isopor: 80 anos
- Linha de Nylon: 650 anos
- Vidro: tempo indeterminado
- Lixo radioativo: 250 anos ou mais



Evitar tudo isso só depende de nós.

Conheça alguns danos eminentes que podem comprometer a qualidade de vida na Terra em um futuro próximo.

Lixo

O volume de lixo produzido no mundo aumentou três vezes mais do que a população nos últimos 30 anos. Só no Brasil, cada um de nós é responsável pela produção de um quilo de lixo por dia. Somando tudo, são mais de 125 mil toneladas de resíduos descartados diariamente. Sem receber tratamento adequado, esses restos contaminam o solo, a água e disseminam doenças.

A média de consumo hoje, contando ricos e pobres, chega a 2,3 hectares por habitante - um excesso de 20 % em relação ao que o planeta consegue suportar sem ver exauridos seus recursos. Se somente os habitantes da Índia e da China consumissem hoje como os americanos, esse excesso seria de 250%. Esta visão de insustentabilidade considera os atuais padrões de consumo e as tecnologias de produção e de gerenciamento de resíduos. Para superarmos esse desafio, será necessário não apenas uma evolução tecnológica, mas também - e principalmente - uma profunda revisão nos padrões de consumo que almejamos. Um padrão que só será possível com um consumo consciente dos seus impactos sobre a sociedade e meio ambiente, um consumo consciente das limitações do planeta.

**Mudança de Atitude.
A hora é agora.**



Gestão de resíduos Eurofarma

Gestão de resíduos Eurofarma

A Eurofarma segue rígidos critérios de gestão de resíduos industriais farmacêuticos para evitar e minimizar riscos ao meio ambiente e à saúde pública. Esses critérios são baseados nas legislações ambientais em vigor no Brasil e envolvem os seguintes passos:

- **Identificação das fontes de geração**
- **Caracterização**
- **Segregação, acondicionamento e identificação**
- **Tratamento interno/externo (pesagem, fragmentação)**
- **Destinação final (reciclagem, destruição térmica)**
- **Indicador de desempenho – resíduos**

CADRI -Certificado de Aprovação para Destinação de Resíduos Industriais

Instrumento que aprova o encaminhamento de resíduos industriais a locais de reprocessamento, armazenamento, tratamento ou disposição final, licenciados ou autorizados pela CETESB.

Incineração

Processo de destruição térmica utilizado para o tratamento de resíduos considerados "perigosos", de acordo com a classificação da NBR 10004.

Reciclagem

A Eurofarma Laboratórios implantou o Programa de Coleta Seletiva no ano de 2002 e, com os recursos financeiros arrecadados com a venda dos resíduos recicláveis, desenvolve programas de educação ambiental para o público interno, incluindo prestadores de serviços e colaboradores.

•Meios de cultura: é estabelecido em legislação a necessidade da desativação microbiana através do processo de autoclavação.

Aterro sanitário

O aterro é uma solução ambiental segura para disposição final de resíduos Classes I, II e III, com cuidados para que não haja contaminação do meio ambiente, por meio da impermeabilização do solo.

**A Eurofarma faz a sua parte.
Você também tem que fazer.**



Junho / 2008 Tempo de decomposição do livro: 3 meses

